

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

## *620 mil domicílios no Ceará não tiveram como principal fonte de abastecimento de água a rede geral de abastecimento*

### **1. Introdução**

O abastecimento de água encanada domiciliar ajuda, entre outras coisas, na higiene e conseqüentemente na saúde do ser humano. Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China (primeiro alerta mundial). Já em 07 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus<sup>1</sup>. A OMS lançou o primeiro relatório<sup>2</sup> em 20 janeiro da situação dessa doença no mundo (até a data eram 282 casos confirmados e foram notificados de quatro países, incluindo China -278 casos, Tailândia - 2 casos, Japão -1 caso e República da Coreia -1 caso e em 30 de janeiro de 2020, declarou que o novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Esse novo vírus é responsável por causar a doença COVID-19. O Brasil confirmou o primeiro caso importado do novo coronavírus<sup>3</sup> no final de fevereiro (homem de 61 anos, morador da cidade de São Paulo, que esteve na Itália, na região da Lombardia, à trabalho, sozinho, no período de 9 a 21 de fevereiro deste ano) e em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Desde então a OMS e a Organização Pan- Americana de Saúde (OPAS) vem prestando apoio técnico aos países, na preparação e resposta do surto do COVID-19. Dentre as medidas de prevenção<sup>4</sup> o ato de lavar as mãos com água e sabão tem sido sem dúvida a principal medida. Mas bem antes disso, a Organização das Nações Unidas (ONU) já havia declarado<sup>5</sup> que o acesso à água limpa e ao saneamento como um direito humano essencial para gozar plenamente a vida e todos os direitos humanos. Segundo os dados do governo Federal muitas pessoas no Brasil já morreram por conta do COVID-19<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> 7 tipos de coronavírus humanos (HCoV) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, [em 11 de fevereiro de 2020](#), recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.

<sup>2</sup> [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4)

<sup>3</sup> [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6113:brasil-confirma-primeiro-caso-de-infeccao-pelo-novo-coronavirus&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6113:brasil-confirma-primeiro-caso-de-infeccao-pelo-novo-coronavirus&Itemid=812)

<sup>4</sup> [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)

<sup>5</sup>

[file:///C:/Users/nagem/Desktop/Informe%20IPECE%20ABRIL%202020/human\\_right\\_to\\_water\\_and\\_sanitation\\_media\\_brief\\_por.pdf](file:///C:/Users/nagem/Desktop/Informe%20IPECE%20ABRIL%202020/human_right_to_water_and_sanitation_media_brief_por.pdf)

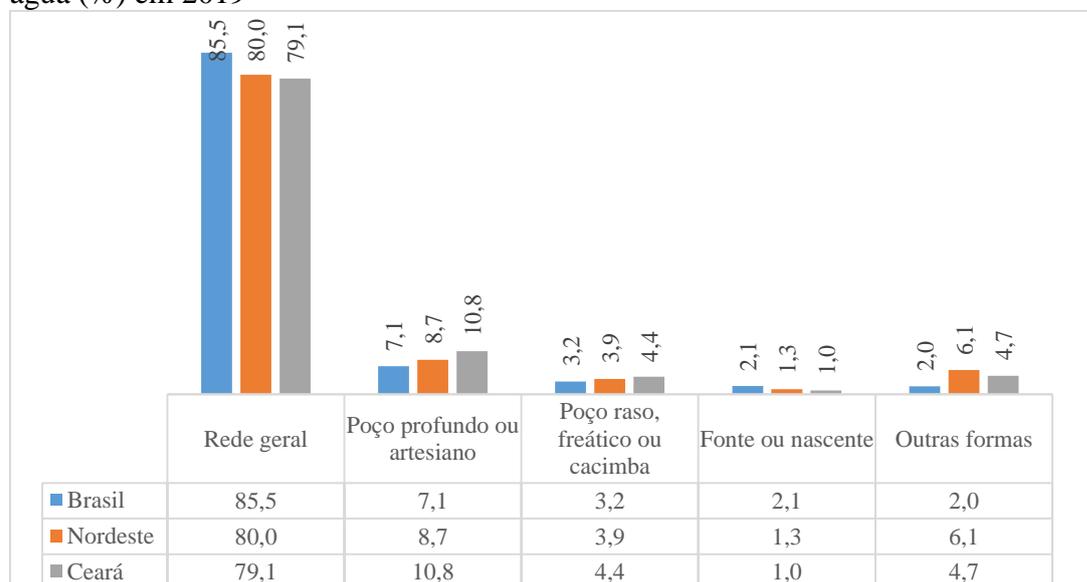
<sup>6</sup> <https://covid.saude.gov.br/>

Os números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD -C) de 2019 do IBGE mostraram que dos 72,4 milhões de domicílios particulares e permanentes no Brasil, 61,9 milhões (85,5%) a principal fonte de abastecimento de água era a rede geral de distribuição, enquanto 10,5 milhões de domicílios a forma de abastecimento de água foi por poço, fonte ou nascente ou por outra forma. Esse estudo tem como objetivo analisar as informações, divulgados no dia 6 de maio, da PNAD Contínua de 2019<sup>7</sup> para Ceará em comparação ao Brasil e ao nordeste referente a fonte de abastecimento de água dos domicílios ditos particulares e permanentes.

## 2. O acesso a água nos domicílios particulares e permanentes

Conforme foi dito anteriormente segundo os últimos dados da PNAD Contínua disponibilizada pelo IBGE, 85,5% dos domicílios brasileiros tinham água encanada, pois a principal fonte de abastecimento de água era pela rede geral de distribuição, enquanto 10,5 milhões domicílios a forma de abastecimento de água era por poço profundo ou artesiano, por poço raso, freático cacimba, fonte ou nascente ou por outra forma de abastecimento. No Ceará a cobertura pela rede geral (79,1%) é menor que a do Brasil (85,5%) e levemente menor que a do Nordeste (80,0%) como mostra o gráfico 1. Dos 2.975.000 de domicílios cearenses 620 mil não tiveram acesso a água adequada, ou seja, servida por rede geral de abastecimento (20,8% dos domicílios), dessa forma os moradores desses domicílios tiveram que ir pegar água no poço, fonte ou nascente ou outro lugar fora de sua moradia.

**Gráfico 1:** Distribuição de domicílios particulares e permanentes por fonte de abastecimento de água (%) em 2019

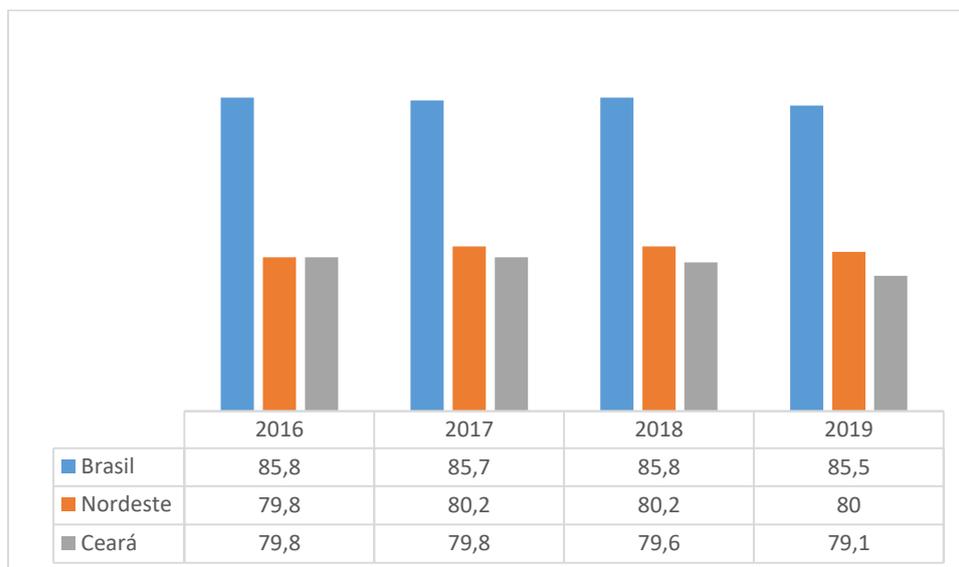


Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O acesso dos domicílios pela rede geral de 2019 em relação aos 3 últimos anos foi levemente alterado como mostra o gráfico a seguir. O Nordeste sempre com taxa de cobertura menor que a encontrada para o Brasil e o Ceará com taxas bem parecidas a da região.

<sup>7</sup> <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=27258&t=resultados>

**Gráfico 2:** Distribuição de domicílios particulares e permanentes cuja fonte de abastecimento de água é por rede geral (%) 2016 a 2019



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

A tabela 1 mostra se o número de domicílios que tiveram abastecimento de água adequado quantos tiveram problema com a falta de água. No geral houve melhora de 2019 em comparação a 2016, pois mais domicílios tanto no Brasil como na região Nordeste e no Ceará declararam ter diariamente água em suas moradias. No comparativo em termos de percentuais de cobertura, enquanto o Brasil a cobertura diária mensal de 2019 foi maior que a de 2016 em 1,2 p.p e a do Nordeste de 2,4 p.p, a do Ceará foi maior em 5,7 p.p. o que mostra a melhoria do serviço de abastecimento de água no Estado.

Dos 2,3 milhões de domicílios cearenses que em 2019 tiveram como principal fonte de abastecimento de água a rede geral, 83,7% não tiveram falta de água em nenhum dia da semana (83,7%), ou seja, 16,3% dos domicílios cearenses mesmo com água encanada tiveram falta de água em pelo menos um dia na semana. Sendo que em 225 mil domicílios tiveram falta de água de 4 a 6 dias na semana e 122 mil de 1 a 3 dias na semana.

**Tabela 1:** Número de Domicílios com rede geral de distribuição de água como principal forma de abastecimento, por disponibilidade da rede geral (por mil domicílios)

Ano	Disponibilidade da rede geral de distribuição de água	Brasil	Nordeste	Ceará
2016	Total	59.104	14.415	2.274
	Diária	51.624	9.601	1.773
	De 4 a 6 dias na semana	2.960	1.608	228
	De 1 a 3 dias na semana	3.448	2.344	217
2017	Total	59.558	14.588	2.295
	Diária	51.670	9.623	1.868
	De 4 a 6 dias na semana	3.543	1.744	221
	De 1 a 3 dias na semana	3.227	2.322	170
2018	Total	60.951	14.816	2.377
	Diária	53.803	10.239	1.976
	De 4 a 6 dias na semana	3.241	1.684	234
	De 1 a 3 dias na semana	2.962	2.181	138
2019	Total	61.926	15.175	2.354
	Diária	54.804	10.469	1.970
	De 4 a 6 dias na semana	3.090	1.761	225
	De 1 a 3 dias na semana	3.006	2.150	122

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

### 3. Considerações Finais

O acesso domiciliar a água adequada, ou seja, cuja fonte principal seja a rede geral de abastecimento, contribui principalmente nesse período de pandemia de forma fundamental para saúde. Atualmente está sendo um dos principais aliados da campanha de prevenção à doença da OMS “lavar as mãos com água e sabão” para frear a transmissão do vírus. Vale salientar que, segundo estudos recentes, como por exemplo, os publicados pelo Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas -CERI/FGV<sup>8</sup>, a principal fronteira a ser alcançada no setor de infraestrutura brasileiro é o saneamento básico, que incluem o serviço de abastecimento de água, e os principais investimentos realizados no setor, têm origem majoritariamente pública.

Mas, além do acesso a rede é importante que não falte água na moradia. Enfatiza-se que no atual período de Pandemia, cujo efeitos econômicos já estão surgindo o governo precisa garantir para as famílias mais vulneráveis que não fiquem sem o serviço de água por falta de pagamento. Como exemplo, citamos a aprovação do governo do Estado de um projeto de lei<sup>9</sup> garantindo a isenção do pagamento de água para mais de 300 mil famílias pobres, além da suspensão da taxa de contingenciamento (taxa cobrada quando o limite de contingenciamento é atingido) para mais de 200 mil domicílios de Fortaleza e região metropolitana.

<sup>8</sup> <https://ceri.fgv.br/publicacoes>

<sup>9</sup> <https://www.ceara.gov.br/2020/04/03/aprovado-projeto-de-lei-que-garante-isencao-nas-contas-de-agua-e-energia-para-familias-de-baixa-renda/>

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Sobreira de Santana

**Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**

**Diretor Geral**

João Mário Santos de França

**Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC**

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

**Diretoria de Estudos Sociais – DISOC**

Ricardo Antônio de Castro Pereira

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP**

Marília Rodrigues Firmiano

**Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN**

Rafaela Martins Leite Monteiro

**ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 219 – Maio/2020**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Sociais (DISOC)

**Título:**

Principal fonte de abastecimento de água dos domicílios: Análise do Ceará de 2016 a 2019

**Elaboração:**

Raquel da Silva Sales (Assessora Técnica)